

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Anna Laura Juber Lima Barcellos

**Educação em saúde bucal de crianças de uma escola localizada em um
bairro de alta vulnerabilidade social da cidade de Governador Valadares: Relato
de experiência de projeto de extensão**

Governador Valadares

2025

Anna Laura Juber Lima Barcellos

Educação em saúde bucal de crianças de uma escola localizada em um bairro de alta vulnerabilidade social da cidade de Governador Valadares: Relato de experiência de projeto de extensão

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Eliza da Consolação Soares

Coorientadora: Profa. Dra. Janaína Cristina Gomes

Governador Valadares

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Barcellos, Anna Laura Juber Lima .

Educação em saúde bucal de crianças de uma escola localizada em um bairro de alta vulnerabilidade social da cidade de Governador Valadares : relato de experiência de projeto de extensão / Anna Laura Juber Lima Barcellos. -- 2025.

31 f. : il.

Orientadora: Maria Eliza da Consolação Soares

Coorientadora: Janaína Cristina Gomes

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2025.

1. Saúde bucal . 2. Criança. 3. Vulnerabilidade social . 4. Odontologia. 5. Instituições acadêmicas. I. Soares , Maria Eliza da Consolação , orient. II. Gomes, Janaína Cristina , coorient. III. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Anna Laura Juber Lima Barcellos

Educação em Saúde Bucal de Crianças de uma Escola Localizada em um Bairro de Alta Vulnerabilidade Social da Cidade de Governador Valadares: Relato de Experiência de Projeto de Extensão

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovado em 14 de agosto de 2025.

Profa.
BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Maria Eliza Soares – Orientador(a)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Dra. Janaína Cristina Gomes – Coorientador(a)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Prof. Dr. Leonardo Custódio De Lima
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Profa. Dra. Carolina Oliveira de Lima
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Oliveira de Lima, Professor(a)**, em 14/08/2025, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Custódio de Lima, Professor(a)**, em 14/08/2025, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Eliza Soares, Professor(a)**, em 14/08/2025, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

18/08/2025, 09:28

SEI/UFJF - 2526540 - ADM:Geral 003 - Declaração



Documento assinado eletronicamente por **Janaina Cristina Gomes, Professor(a)**, em 15/08/2025, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Uff (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2526540** e o código CRC **E3FBF604**.

Referência: Processo nº 23071.933173/2025-34

SEI nº 2526540

Dedico este trabalho ao meu Senhor, meu Deus, aos meus pais e ao meu irmão que me apoiaram para que esse meu sonho se tornasse realidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter guiado-me com paciência e sabedoria em cada etapa dessa caminhada, foi Deus quem fortaleceu-me nos momentos difíceis, renovou minha fé e deu-me serenidade para não desistir.

Aos meus pais, Cristian e Helaine que são meu alicerce e inspiração, gratidão por todo esforço e dedicação, por acreditarem nos meus sonhos mesmo quando pareciam distantes. Cada conquista minha é, antes de tudo, de vocês. Ao meu irmão, Cristian Juber companheiro de vida e meu futuro colega de profissão, que sempre esteve presente com palavras de apoio, incentivo e carinho, você tem sido o meu grande exemplo e incentivador na odontologia.

Ao meu amor, Luiz Henrique, agradeço-lhe profundamente pelo apoio incondicional, pela paciência nos dias difíceis, pelo incentivo constante e por se fazer presente no meu dia a dia apesar da distância. Governador Valadares, agora e sempre, faz parte da nossa história.

Aos meus amigos da Odonto XVI, que marcaram minha trajetória com companheirismo, risos, surtos, trocas e apoio mútuo. Crescemos juntos na odontologia e levo cada um no coração com imenso carinho, em especial ao meu trio Larissa Ribeiro e Vívian, cada momento compartilhado com vocês fez essa caminhada mais leve e divertida, já estou com saudades...de tudo!!!

A orientadora Maria Eliza e a coorientadora Janaína, expresso reconhecimento pelo apoio, incentivo e paciência. Obrigada, mestras, pelo suporte acadêmico na construção desse trabalho. Aos meus professores gratidão por todo conhecimento transmitido, vocês se tornaram inspiração na odontologia para mim.

Às minhas companheiras de apartamento Lívia, Gabriela Melo, Clara e Gabriela Lopes e ao Duplex das gatas e ao Terapia em Grupo, que estiveram comigo nos momentos de alegria e também nos desafios, meu mais sincero e emocionado obrigado.

Este trabalho é resultado do esforço e persistência de uma caminhada construída com o apoio, incentivo e o carinho de cada um de vocês.

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência do projeto de extensão “Sorriso do Amanhã” do departamento de Odontologia, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares nos anos de 2023-2024. As ações desenvolvidas visaram promover a saúde bucal de 540 crianças/adolescentes de 4 a 14 anos matriculadas na Escola Municipal Professora Simoni Maria da Cruz, bairro Santos Dumont II, Governador Valadares, Minas Gerais. O projeto ainda contou com parcerias interdisciplinares com outros projetos de extensão da universidade, ampliando seu alcance para creches e casas de acolhimento infantil do município. A equipe do projeto foi composta por cinco discentes de diferentes períodos do curso de odontologia, sob a supervisão de duas professoras do curso. Foram realizadas atividades educativas com foco na saúde bucal, escovação dental supervisionada, exame clínico bucal e distribuição de kits doados pela empresa Colgate®. As atividades educativas foram planejadas considerando o desenvolvimento cognitivo das crianças. Desta forma foram realizadas dinâmicas como teatro, rodas de conversa, quiz, jogos e atividades lúdicas com desenhos para colorir. Além disso, foram desenvolvidos vídeos educativos direcionados a pais e crianças, que eram enviados para que a direção escolar divulgasse nos grupos de pais/responsáveis. As atividades educativas e escovação dental supervisionada foram realizadas em todas as classes/crianças. O exame clínico foi realizado somente nas crianças cujos pais/responsáveis assinaram o termo de consentimento. Foram enviadas cartas para as famílias daquelas que apresentavam necessidade de tratamento odontológico, assim como os possíveis locais para tratamento gratuito. A análise dos questionários e fichas clínicas (n=282) evidenciou baixa renda familiar e elevada prevalência de cárie (42%), além da presença de outros agravos como má oclusão e traumatismo dentário. De acordo com relato da gestão escolar, professores, crianças e equipe do projeto, os benefícios foram mútuos, tanto para a formação acadêmica dos discentes quanto para a comunidade que teve acesso à educação em saúde bucal, exame clínico e encaminhamentos das crianças para tratamento na clínica de Odontopediatria do departamento de Odontologia, da UFJF-GV.

Palavras-chave: saúde bucal; criança; vulnerabilidade social; odontologia; instituições acadêmicas.

ABSTRACT

This work aims to report the experience of the extension project “Sorriso do Amanhã” (“Smile of Tomorrow”) of the Dentistry Department at the Federal University of Juiz de Fora, Governador Valadares Campus, during the years 2023–2024. The actions carried out sought to promote oral health among 540 children/adolescents aged 4 to 14 enrolled at the Municipal School Professora Simone Maria da Cruz, located in the Santos Dumont II neighborhood, Governador Valadares, Minas Gerais. The project also included interdisciplinary partnerships with other university extension projects, expanding its reach to daycare centers and children's shelters in the municipality. The project team consisted of five undergraduate dentistry students from different academic years, under the supervision of two faculty members. Educational activities focusing on oral health, supervised toothbrushing, clinical oral examinations, and the distribution of kits donated by Colgate® were carried out. The educational activities were designed considering the cognitive development of the children. Thus, dynamics such as plays, discussion circles, quizzes, games, and playful coloring activities were conducted. Additionally, educational videos aimed at parents and children were developed and shared with the school administration for dissemination in parent/responsible parties' groups. The educational activities and supervised toothbrushing sessions were carried out with all classes/children. The clinical examination was performed only on those children whose parents/guardians had signed the informed consent form. Letters were sent to the families of those who required dental treatment, along with information on possible locations for free care. The analysis of questionnaires and clinical records (n=282) revealed low family income and a high prevalence of caries (42%), in addition to the presence of other conditions such as malocclusion and dental trauma. According to reports from school management, teachers, children, and the project team, the benefits were mutual, contributing both to the academic training of the students and to the community, which gained access to oral health education, clinical examinations, and referrals for treatment at the Pediatric Dentistry Clinic of the Dentistry Department at UFJF-GV.

Keywords: oral health; child; social vulnerability; dentistry; academic institutions.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1	- Apresentação Teatral.....	16
Imagem 2	- Kit de Higiene Bucal	17
Imagem 3	- Escovação Supervisionada.....	18
Imagem 4	- Realização do Exame Clínico.....	18
Imagem 5	- Escovação Supervisionada Individualizada.....	20
Imagem 6	- Realização de Ações Educativas e de Exame Clínico com Crianças e Adolescentes Acolhidos em Casas de Acolhimento de Governador Valadares.....	21

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
NEJUS	Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação
OMS	Organização Mundial de Saúde
SMED-GV	Secretária Municipal de Educação de Governador Valadares
UFJF-GV	Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus de Governador

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 DESENVOLVIMENTO.....	14
2.1 <i>Descrição do estudo e local de realização</i>	14
2.2 <i>Equipe</i>	14
2.3 <i>Atividades realizadas.....</i>	14
3 DISCUSSÃO	22
4 CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE A: Termo de Consentimento	29
APÊNDICE B: Questionário sobre hábitos de saúde bucal e dados socioeconômicos	31
APÊNDICE C: Ficha de Avaliação Bucal Adaptada - OMS 1997	31

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária visa promover um vínculo entre a instituição de ensino superior e a comunidade na qual está inserida, com o intuito de que os estudantes possam aplicar os conhecimentos e habilidades adquiridos e produzidos no âmbito acadêmico em prol da sociedade (Martins *et al.*, 2023). Os benefícios são mútuos, pois a equipe acadêmica também é favorecida, uma vez que as formas de ensino são expandidas nesses ambientes através de incorporação de diferentes linguagens, experiências e culturas (Junior *et al.*, 2023). Nesse contexto, projetos de extensão universitária são de grande relevância para o desenvolvimento acadêmico e social. As atividades desenvolvidas possibilitam a formação de profissionais mais humanizados, capacitados e com habilidade para trabalhar em equipe e atender às demandas da população (Silva *et al.*, 2022). Portanto, a extensão tem o potencial de imprimir novos rumos à formação acadêmica, constituindo-se instrumento indispensável de aprendizagem e de formação profissional e pessoal (Junior *et al.*, 2023).

No tocante à Odontologia, os projetos de extensão podem ser direcionados para ações curativas e/ou educativas. Ambas devem ter foco na promoção de saúde, prevenção e controle de doenças através do favorecimento da autonomia do indivíduo nos cuidados com sua saúde (Sako *et al.*, 2022). A educação em saúde é um aspecto transformador da realidade social, direcionada por ações individuais ou coletivas, que prezam pelo autocuidado, configurando-se como uma forma valorosa de promoção de saúde geral (Menezes, Cardoso & Quines, 2022). Quando essas ações são direcionadas ao público infantil, os benefícios são somatizados, uma vez que crianças em idade escolar possuem uma maior facilidade de aprendizagem e de incorporar novos hábitos, quando se sentem motivadas (Silva *et al.*, 2022). Entretanto, as desigualdades sociais manifestam-se diretamente nos hábitos e incremento das doenças bucais nos grupos de baixa renda. Esse incremento é inversamente proporcional ao acesso aos serviços de saúde bucal (Lamy *et al.*, 2020). Desta forma, a melhora do acesso a serviços preventivos e de promoção de saúde através de ações e projetos de extensão podem favorecer mais conhecimento e autonomia nos cuidados individuais de saúde bucal (Carvalho *et al.*, 2013).

A educação e motivação são pontos essenciais de qualquer programa de saúde (Menezes; Cardoso; Quines, 2022). As atividades educativas mostram-se indispensáveis para melhorar as condições de saúde bucal e conhecimento, principalmente, quando realizadas desde a infância (Pereira *et al.*, 2011; Silva, Pereira e Santos, 2022). Resultados obtidos em projeto de extensão desenvolvido na Paraíba mostraram que práticas educativas voltadas para a saúde bucal de pré-escolares são capazes de mudar hábitos, de forma positiva (Carvalho *et al.*, 2013). Tais atividades têm ainda maior validade quando direcionadas a crianças com maior vulnerabilidade social (Silva, Pereira e Santos, 2022)

Nesse contexto, o relato de experiências exitosas é importante para o encorajamento do desenvolvimento e aprimoramento de ações semelhantes por esse e outros grupos/instituições. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de um projeto de extensão universitária com foco na educação em saúde bucal de crianças e adolescentes de uma escola localizada em um bairro de alta vulnerabilidade social da cidade de Governador Valadares, no estado de Minas Gerais, assim como refletir sobre sua contribuição para todos envolvidos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 *Descrição do estudo e local de realização*

Esse é um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, o qual abordou as ações do projeto de extensão “Sorriso do Amanhã, 2023-2024”, do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, no *campus* de Governador Valadares, em Minas Gerais.

O projeto teve como foco a promoção da saúde bucal de crianças e adolescentes. Dada a vulnerabilidade social de muitos estudantes em creches e escolas municipais de Governador Valadares, a Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares (SMED-GV) foi consultada quanto às instituições de ensino que poderiam se beneficiar das ações de educação em saúde bucal em cada vigência do projeto.

Para os anos de 2023/2024, a instituição indicada pela SMED-GV para a realização da presente proposta foi a Escola Municipal Professora Simoni Maria da Cruz, situada na Rua Trinta, número 102, no bairro Santos Dumont II. À época, a escola atendia 540 crianças com idades entre 4 e 14 anos, distribuídas desde o primeiro período da educação infantil até o nono ano do ensino fundamental.

2.2 *Equipe*

A equipe integrante do projeto foi composta por cinco discentes de diferentes períodos do curso de Odontologia da UFJF-GV, que desempenharam atribuições como o planejamento das ações e o desenvolvimento de materiais/atividades educativas para as crianças, escovação dental supervisionada e exame clínico bucal. Todas as atividades foram orientadas e supervisionadas por duas professoras do curso de Odontologia.

2.3 *Atividades realizadas*

Após pactuação com a SMED-GV, foi agendada uma reunião com a equipe gestora, professores e colaboradores da escola para apresentação do projeto e escuta das demandas de saúde bucal identificadas pelos educadores e gestores escolares. Além disso, definiram-se os dias e horários em que a equipe poderia realizar as ações

na escola, de forma a não impactar a rotina escolar. De posse dessas informações, foi elaborado um cronograma para a realização das atividades educativas, orientação sobre higiene bucal com escovação supervisionada e levantamento das condições de saúde bucal das crianças.

Foi enviado aos pais/responsáveis um termo de consentimento para realização do exame clínico bucal das crianças (Apêndice A). Assim, todas as crianças participaram das atividades de educação em saúde bucal e escovação supervisionada; no entanto, o exame clínico foi realizado apenas naquelas cujos pais/responsáveis assinaram o termo de consentimento. Juntamente ao termo, também foi enviado um questionário sobre hábitos de saúde bucal e dados sociodemográficos, visando uma melhor compreensão das condições de saúde e da realidade social das crianças e suas famílias (Apêndice B).

As atividades educativas foram planejadas e executadas considerando as particularidades do desenvolvimento cognitivo de cada faixa etária. Foram abordados temas como escovação dentária e sua importância na prevenção de doenças bucais, uso do fio dental e a relação entre alimentação e saúde bucal e geral. Dessa forma, foram promovidas apresentações teatrais, sessões de contação de histórias, músicas, desenhos para colorir, passatempos sobre saúde bucal, rodas de conversa e jogos no formato de quiz (Imagem 1).

Imagem 1: Apresentação Teatral.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Após as atividades em sala de aula, as crianças receberam kits de higiene compostos por creme dental, escova e sabonete (Imagem 2 – Kit), doados pela Colgate® à Universidade. Em seguida, realizaram a escovação dental supervisionada, sendo orientadas individualmente sobre a técnica correta de escovação e uso do fio dental (Imagem 3 – Escovação supervisionada). Professoras e monitoras das turmas da educação infantil também receberam orientações sobre as técnicas corretas de escovação, considerando que a coordenação motora fina das crianças de 4 a 6 anos

ainda não é plenamente desenvolvida. Durante toda a ação, reforçou-se a importância da prevenção de doenças bucais e o incentivo à formação de hábitos saudáveis desde a infância. Posteriormente à escovação, foi realizado o exame clínico nas crianças cujos responsáveis autorizaram (n= 282), considerando-se indicadores como presença de cárie, má oclusão, traumatismo dentário, fluorose, hipomineralização molar-incisivo e presença de biofilme visível (OMS, 2003) (Apêndice C – Ficha clínica adaptada) (Imagem 4 - Exame).

Imagem 2: Kit da Colgate.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Imagem 3: Escovação Supervisionada.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Imagem 4: Realização do exame clínico.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Além das ações voltadas às educadoras e crianças da escola, foram desenvolvidos vídeos educativos sobre saúde bucal, enviados à diretora para que os disponibilizasse aos grupos de pais. Alguns vídeos tinham conteúdo direcionado aos responsáveis, outros às crianças. Os principais temas abordados incluíram: importância da escovação, manutenção da higiene bucal durante as férias,

traumatismo da dentição decídua, relação entre alimentação e saúde bucal e geral, e informações sobre hipomineralização molar-incisivo.

Após a finalização das ações em todas as turmas e a consolidação dos dados clínicos e sociodemográficos, foram encaminhadas cartas aos pais das crianças com demandas odontológicas, informando sobre a necessidade de tratamento odontológico e os locais onde poderiam obtê-lo gratuitamente. Também foi criada uma lista de prioridades, com base nos resultados do exame clínico, para que as crianças fossem chamadas para atendimento gratuito na Clínica de Odontopediatria e Ortodontia da UFJF-GV. Um total de 256 crianças foram incluídas nesta lista por apresentarem alguma demanda por tratamento odontológico. Destas, 56 foram chamadas para tratamento até o momento.

Ainda durante a vigência de 2023/2024, a direção do Centro Municipal de Educação Infantil Deputado Caio Nário Rodrigues da Silveira convidou a equipe do projeto para realizar uma ação de educação em saúde bucal e escovação supervisionada com as 140 crianças matriculadas nas turmas do Maternal 1, 2, 3 e primeiro período. O CMEI localiza-se no mesmo bairro da escola foco do projeto. Essa ação foi realizada em parceria com o projeto de extensão “Prazer de espera: Acolhimento humanizado através de abordagens e atividades lúdicas em sala de espera para atendimento odontológico infantil”. Foi apresentado um teatro sobre higiene bucal, realizadas orientações às professoras e monitoras sobre escovação adequada, bem como a escovação supervisionada individualizada com as crianças (Imagem 5).

Imagem 5: Escovação Supervisionada Individualizada.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Merece ainda destaque o convite do Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação, do curso de Direito da UFJF-GV, para a realização de ações educativas e de exame clínico com crianças e adolescentes acolhidos em cinco casas de acolhimento de Governador Valadares. Foram realizadas ações de educação,

escovação supervisionada e exame clínico, com posterior encaminhamento para atendimento na Clínica de Odontopediatria e Ortodontia (Imagem 6).

Imagem 6: Realização de Ações Educativas e de Exame Clínico com Crianças e Adolescentes Acolhidos em Casas de Acolhimento de Governador Valadares.



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

3 DISCUSSÃO

Os projetos de extensão universitária desempenham um papel crucial ao conectar a universidade à sociedade. Promovem, portanto, disseminação de conhecimento e melhoria da qualidade de vida da população, além de proporcionar aos estudantes uma formação pautada na vivência prática humanizada (Sá *et al.*, 2022). Como destaca uma discente integrante do projeto *“Durante a participação no projeto de extensão, desenvolvemos atividades lúdicas, realizamos exames clínicos e supervisionamos a escovação, o que possibilitou a integração entre teoria e prática, além do aprimoramento do senso crítico e das habilidades de trabalho em equipe. Foi possível também, observar a participação ativa das crianças e dos educadores, o que evidenciou o impacto social positivo do projeto. Essa experiência além de reforçar nosso compromisso com a promoção da saúde destacou a importância dos projetos de extensão para a sociedade”* (JMS - discente).

O conhecimento da comunidade sobre a universidade e suas ações amplia a relação entre ambas e visa firmar o compromisso social das instituições de ensino superior com a sociedade (Klaumann *et al.*, 2023). *“Durante nossas atividades, ampliamos a promoção de saúde bucal e escovação supervisionada, através de importantes parcerias, com a colaboração do projeto Prazer de Espera e do projeto Núcleo de Estudos e Extensão Juventude e Socioeducação - (NEJUS). Conseguimos ampliar o atendimento a um maior número de indivíduos e instituições”*. (LGPS - discente)

De acordo com Schirman *et al.*, (2019) as atividades educativas voltadas para o público infantil devem ser cuidadosamente planejadas levando em consideração o estágio de desenvolvimento cognitivo. Para o desenvolvimento das ações educativas foram elaboradas estratégias pedagógicas que eram personalizadas de acordo com a faixa etária, como desenhos, musicalização, teatro, quis e rodas de conversa para facilitar a compreensão e promover a participação das crianças e adolescentes durante as visitas, sempre respeitando o estágio de desenvolvimento cognitivo infantil.

Outro aspecto a ser considerado é o status socioeconômico, pois exerce grande influência na saúde bucal das crianças. Pais com maior renda financeira e escolaridade tendem a ter mais compreensão sobre a importância da saúde bucal e

as crianças, geralmente, apresentam menor prevalência de agravos bucais (Chaffee *et al.*, 2017). De acordo com relato da gestora escolar *“Muitas crianças apresentam limitações tanto na higiene bucal, quanto corporal, com crianças faltando às aulas por dor de dente, infestações de piolho na escola devido à ausência de controle por parte das famílias e outros problemas relacionados à higiene”* (ENM - gestora). Diante disso, em algumas atividades educativas também foram reforçadas a importância do cuidado com a saúde e higiene corporal.

Envolver as famílias em projetos voltados para crianças é fundamental, pois a participação ativa dos pais ou responsáveis e sua conscientização favorecem benefícios para toda a família (Landim *et al.*, 2024). Durante o desenvolvimento do projeto não foi possível realizar encontros diretamente com os pais/responsáveis. Para minimizar esta limitação, foram desenvolvidos vídeos educativos que continham informações sobre saúde bucal. Esses vídeos foram enviados à gestora escolar para que os disponibilizassem aos grupos de pais, de forma a facilitar o acesso dos mesmos às informações relevantes relacionados com o cuidado, a prevenção e a importância de uma rotina de escovação para manutenção da saúde bucal e prevenção de doenças. No entanto, reforça-se a importância de ações voltadas aos pais/responsáveis de forma direta e presencial para fortalecimento e maior efetividades das ações.

A construção de novos hábitos de saúde bucal depende da prática diária, pois é a repetição constante que transforma o conhecimento em comportamento duradouro (Landim *et al.*, 2024). Durante a vigência do projeto nas instituições beneficiadas, devido ao grande número de alunos foi realizada apenas uma visita por turma, o que foi uma limitação. Para novas vigências espera-se repetir as ações, além de avaliar os hábitos de saúde antes e após as ações desenvolvidas, de forma a avaliar sua efetividade.

Os primeiros anos de vida são fundamentais para a formação de hábitos e comportamentos saudáveis. Como os professores apresentam uma convivência próxima e diária com as crianças, estes podem colaborar com o estabelecimento de bons hábitos através da motivação e abordagem contínua de temas sobre educação em saúde bucal (Monteiro *et al.*, 2021). Diante disso, a equipe do projeto, em um primeiro momento, realizou uma reunião com os educadores da escola, para

apresentar o projeto e ouvir as principais demandas e desafios da rotina escolar quanto à saúde bucal, além de sanar dúvidas dos educadores relacionadas à saúde e higiene bucal.

O exame clínico foi realizado somente nas crianças cujos pais/responsáveis assinaram o termo de consentimento. A análise dos questionários e fichas clínicas evidenciou baixa renda familiar, elevada prevalência de cárie (42%) e outros agravos bucais como traumatismo e má oclusão. Após o exame, foram enviadas cartas para as famílias daquelas que apresentavam necessidade de tratamento odontológico, assim como os possíveis locais para tratamento gratuito, além de encaminhamentos para as clínicas de Odontopediatria da UFJF-GV. De acordo com relato da gestão escolar, professores, crianças e equipe do projeto, os benefícios foram mútuos, tanto para a formação acadêmica dos discentes quanto para a comunidade que teve acesso à educação em saúde bucal, exame clínico e encaminhamentos das crianças.

Diante o exposto, destaca-se que a extensão universitária é um importante instrumento de aproximação entre a universidade e a sociedade (Klaumann *et al.*, 2023; Sá *et al.*, 2022). Proporciona ao estudante a aplicação da teoria em contextos reais e comunitários. Para a universidade, a extensão representa o cumprimento de sua função social, ao unir o saber acadêmico às demandas reais da população, promovendo uma formação mais humanizada, multidisciplinar e comprometida com a transformação social (Sá *et al.*, 2022). Já a comunidade é beneficiada pelo projeto de extensão com acesso à informação, serviços e ações educativas que colaboram para a melhoria da qualidade de vida no ambiente em que se inserem (Klaumann *et al.*, 2023).

4 CONCLUSÃO

Após a realização das presentes ações, enfatiza-se importância do projeto de extensão para o conhecimento prático do discente de graduação em Odontologia, tornando-o capaz de planejar e desenvolver atividades voltadas para a realidade local, com base em um cuidado humanizado. Além disso, considera-se benéficas as ações para a comunidade local, através de atividades de prevenção, orientação e conscientização sobre a importância da saúde bucal e do estabelecimento de hábitos saudáveis desde a infância.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, T. H. L. *et al.* Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. **Revista Odontológica da UNESP** [online], v. 42, n. 6, p. 426–431, 2013. <Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rounesp/v42n6/v42n6a06.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2025.

CHAFFEE, B. W.; RODRIGUES, P. H.; KRAMER, P. F.; VÍTOLO, M. R.; FELDENS, C. A. Oral health-related quality-of-life scores differ by socioeconomic status and caries experience. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 45, n. 3, p. 216–224, jun. 2017. <Disponível em: <https://doi.org/10.1111/cdoe.12279>>. Acesso em: 17 jul. 2025.

JÚNIOR, J. F. C. *et al.* A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. **Rebena – Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 324–341, 24 maio 2023. <Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/116/106>>. Acesso em: 17 jul. 2025.

KLAUMANN, Ana Paula; TATSCH, Ana Lúcia. A extensão universitária como um caminho para a inovação social: análises a partir da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Inovação, Campinas**, v. 22, e023006, p. 1–34, 2023. DOI: 10.20396/rbi.v22i00.8669995. <Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbi/a/GJ4hx8DV6Zh3v785x3YPNBq/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17 jul. 2025.

LAMY, R. L. R. F.; ANDRADE, C. L. T.; MATTA, G. C. Iniquidades sociais e saúde bucal: revisão integrativa. **Revista de Atenção à Saúde**, São Caetano do Sul, v. 18, n. 63, p. 82–98, jan./mar. 2020. DOI: 10.13037/ras.vol18n63.6094. <Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6094>. Acesso em: 17 jul. 2025.

LANDIM, Thaís Ferreira; VINCENZI, Bárbara; VILA VERDE, Luís Henrique Cerqueira. Influência do conhecimento sobre higiene bucal na saúde oral de

crianças e adolescentes. **Revista Varia Scientia – Ciências da Saúde**, Cascavel, v. 10, n. 1, p. e34309, 2024. DOI: <https://doi.org/10.48075/vscs.v10i1.34309>.

<Disponível em: [https://e-](https://e-revista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/34309)

[revista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/34309](https://e-revista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/34309)>. Acesso em: 29 jun. 2025.

MARTINS, A. L.; SOUZA, T. F. Extensão universitária e sua contribuição para a integração com a comunidade: uma abordagem para a formação cidadã. **Revista Brasileira de Educação Superior**, v. 19, n. 1, p. 112–130, 2023.

MENEZES, Karla Mendonça; CARDOSO, Jannes Alves; QUINES, Caroline Brandão. Políticas públicas de saúde no Brasil: um olhar para o contexto escolar. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 3, n. 4, p. 178–186, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.51161/rem/3661>. <Disponível em:

<https://editoraime.com.br/revistas/rem/article/view/3661>>. Acesso em: 17 jul. 2025.

MONTEIRO, Rhayane da Conceição; CASTRO, Ana Luiza Sarno. Educação continuada em saúde bucal para professores da educação infantil: contexto atual e importância para a odontologia preventiva. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, Aracaju, v. 3, e6082, maio 2021. DOI:

10.25248/REAOdonto.e6082.2021. <Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/view/6082>>. Acesso em: 29 jun. 2025.

PEREIRA, S. M. et al. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. **Arquivos em Odontologia** [online], Belo Horizonte, v. 47, n. 2, p. 95–103, 2011. <Disponível em:

[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1516-](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1516-09392011000200007)

[09392011000200007](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1516-09392011000200007)>. Acesso em: 27 jun. 2025.

SÁ, Maria Aparecida Munin de; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica Acertte**, São Paulo, v. 2, n. 3, e2365, mar. 2022. <Disponível em:

<https://doi.org/10.47820/acertte.v2i3.65>>. Acesso em: 29 jun. 2025.

SAKO, T. A. et al. Ações intersetoriais do projeto Sorrir com Saúde para a promoção de saúde bucal na infância: a importância da aquisição de hábitos saudáveis.

Interfaces – Revista de Extensão da UFMG, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 1–528, jul./dez. 2022. <Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/29595>.> . Acesso em: 27 jun. 2025.

SCHIRMANN, Jeisy Keli; MIRANDA, Neiva Guimarães; GOMES, Valdilea Fabricio; ZARTH, Evani Luiza Fiori. Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 2019, São Paulo.

Anais... São Paulo: **Editora Realize**, 2019. <Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID4743_27092019225225.pdf.>. Acesso em: 29 jun. 2025.

SILVA, L. A.; PEREIRA, M. C.; SANTOS, R. F. Avaliação do impacto de projetos de extensão universitária na saúde bucal de crianças em comunidades vulneráveis.

Revista de Saúde Pública e Extensão, v. 16, n. 3, p. 245–260, 2022.

APÊNDICE A: Termo de Consentimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PROJETO SORRISO DO AMANHÃ



AUTORIZAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS PARA AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA

Prezados pais/responsáveis,

O projeto sorriso do amanhã visa realizar ações de educação em saúde para crianças e adolescentes matriculadas em escolas da cidade de Governador Valadares. No ano de 2023 e 2024 estaremos realizando estas ações na Escola Municipal Professora Simone Maria da Cruz. Serão realizados teatros, orientação da escovação dentária e distribuição de escova e creme dental. Também será realizada a avaliação odontológica da criança. Esta avaliação odontológica somente será realizada caso os pais/responsáveis concordem com a participação de seu (ua) filho (a).

Para esta autorização, você deverá assinar esse termo e enviar novamente para a escola. O exame clínico acontecerá com ele sentado em cadeira comum, sob iluminação natural em local arejado com portas e janelas abertas. Os examinadores utilizarão equipamentos de proteção individual (luva, máscara, gorro, avental), luz artificial adaptada à cabeça do examinador e instrumentos de avaliação oral (espelho, pinça e explorador bucal). Todos estes instrumentos serão previamente esterilizados.

Junto a esse termo, enviamos também um questionário que contém informações importantes para entender os fatores que podem influenciar na saúde bucal de seu (ua) filho (a). Sua participação é opcional e voluntária. Se você concordar em participar, pedimos que envie o questionário respondido junto do presente termo assinado.

Por este instrumento de autorização por mim assinado, concordo e dou consentimento ao professores e alunos do Projeto Sorriso do Amanhã do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – Campus Governador Valadares para realizar o exame clínico odontológico de meu (minha) filho (a)

Caso tenha dúvidas sobre o atendimento irei esclarecê-las com a equipe do projeto.

Concordo plenamente também, que os resultados de exames clínicos poderão ser usados para fins de ensino e pesquisa, além de sua divulgação em jornais e revistas científicas, respeitando os princípios éticos e legais vigentes, tendo-me sido assegurado a preservação e resguardo da identidade de meu (minha) filho (a).

Para participar, o menor sob sua responsabilidade e você não irão ter nenhum custo, nem receberão qualquer vantagem financeira.

Governador Valadares, ____ de _____ de 20 ____.

NOME LEGÍVEL do responsável: _____

Assinatura do Responsável: _____

